

VLADIMIR ILITCH

LENINE



**Rádio do Conselho de
Comissários do Povo
(Novembro 1917)**

ORGANIZAÇÃO REGIONAL DE LISBOA DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS



**Rádio do Conselho de
Comissários do Povo
30 Outubro (7 de Novembro) de 1917
Vladimir Ilitch Lénine
1917**

Gazeta Vrémennogo Rabótchego i Krestíaskogo Pravítelstva
nº 2, 30 de Outubro (12 Novembro) de 1917
Izvéstia TsIK, nº 212, 31 de Outubro de 1917

Presente tradução na versão das Obras Escolhidas de V.I. Lénine
Edição em Português da Editorial Avante, t2, pp 409-409
Traduzido das O. Completas de V.I. Lénine 5ª Ed. russo t.35 pp 41-41

Rádio do Conselho de Comissários do Povo
30 Outubro (12 Novembro) de 1917

A todos. A todos.

O Congresso dos Sovietes de toda a Rússia formou um novo Governo Soviético. O governo de Kérenski foi derrubado e preso. Kérenski fugiu. Todas as instituições se encontram nas mãos do Governo Soviético. A 29 de Outubro começou a insurreição dos cadetes libertados sobre palavra de honra a 25 de Outubro. A insurreição foi esmagada nesse mesmo dia. Kérenski e Sávinkov, com os cadetes e parte dos cossacos, avançaram por meio do engano até Tsárskoe Seló. O Governo Soviético mobilizou forças para esmagar a nova marcha kornilovista sobre Petrogrado. A esquadra, comandada pelo couraçado Respública, foi chamada à capital. Os cadetes e os cossacos de Kérenski vacilam. Chegam até nós prisioneiros do campo de Kérenski que asseguram que os cossacos foram enganados e que, se compreenderem do que se trata, não dispararão. O Governo Soviético adopta todas as medidas para prevenir o derramamento de sangue. Se não se conseguir evitar o derramamento de sangue, se os destacamentos de Kérenski, apesar de tudo, abrirem fogo, o Governo Soviético não se deterá perante medidas implacáveis para esmagar a nova marcha kérensko-kornilovista.

Comunicamos para conhecimento que o congresso dos Sovietes, que já terminou, aprovou dois importantes decretos: 1) sobre a passagem imediata de todas as terras dos latifundiários para as mãos dos comités camponeses e 2) sobre a proposta de uma paz democrática.

O Presidente do Governo Soviético
Vladimir Uliánov (Lénine)